

# Alavanca para o futuro

29 DEZ 1987

JORNAL DO BRASIL

DF - ECONOMIA

28 DEZ 1986

O ano de 1987 deverá constituir-se em ponto de passagem com marcas muito próprias para o futuro do Distrito Federal. Do ponto de vista político haverá definições institucionais e constitucionais. Assim, a capital da República estará obrigada a buscar os meios e os fins indispensáveis para garantir e viabilizar uma crescente isonomia.

No plano econômico também o ano de 1987 será um divisor de tempos para o Distrito Federal. A complexa problemática social que hoje coloca Brasília e suas satélites sob a pressão direta de uma concentração demográfica superando no tempo os parâmetros populacionais previstos para o Distrito Federal, deverá o governo local oferecer alternativas que garantam mais empregos, mais renda com vistas à reversão da curva definidora de um processo social deteriorado e que faz ante- ver resultados imprevisíveis em seus desdobramentos. Tanto pela abrangência de suas causas quanto pelas incertezas de suas consequências.

Um dos pontos críticos está na fixação das bases do pólo de desenvolvimento que deverá constituir-se na fonte necessária e suficiente de meios para compor os planos de ajuste entre a economia e a sociologia, de cujas leis, ensinamentos e métodos Brasília terá de valer-se, e muito, para sustentar-se.

Não poluente e altamente gerador de empregos. Viabilidade técnica e econômica totalmente garantidas. Recursos humanos, ma-

teriais e financeiros em abundância. Amplitude máxima de mercado. Tais características se ajustam à feição a um Pólo de Informática que se apresenta com as respostas necessárias e suficientes para dar suporte consolidados à questão. Nessa direção deverão ser orientados os caminhos do futuro do Distrito Federal. E os pressupostos para incrementá-los já existem e se apresentam em níveis satisfatórios para implementação.

Dispõe o Distrito Federal de espaços amplos para abrigar um parque industrial exigente em seu dimensionamento. Sua natureza neutra em relação ao meio ambiente tem apropriação ideal com a posição montante das terras do DF, em relação ao País. A Universidade de Brasília, como expressão maior de um ensino superior bem implantado, garante a oferta de mão-de-obra qualificada. A nucleação indispensável do setor já está amadurecida pela presença de quarenta empresas que operam em excelentes níveis de produtividade e dominando altos índices de tecnologia.

Em mãos do governador José Aparecido encontram-se as conclusões apresentadas por um Grupo de Trabalho, de excelente nível de qualificação, formado com a tarefa expressa de avaliar o problema, oferecendo alternativas válidas para implantar aqui um Pólo de Informática. Existe, como se vê, um processo de inteligência apontando alternativas para o encaminhamento do problema.

As decisões no campo político deverão fixar os caminhos para que uma atividade básica seja estruturada no DF em apoio a empresas com viabilidade econômica realizável sem favores desca- bidos e alicerçadas e desenvolvidas por padrões empresariais que as coloquem em condições competitivas, quer em nível nacional, quer em nível mundial. A solidariedade e o apoio oficiais devem ser proporcionais às exigências de mercado e limitadas cuidadosamente a incentivos de implantação, totalmente proibidos aos aportes para sustentação. Saudáveis economicamente e úteis socialmente falando e mantenedoras de um perfil industrial integralmente a fim com o modelo econômico baseado na competência do gerir e na eficiência do produzir.

Aos Pólos Petroquímicos da Bahia e do Rio Grande do Sul; à polivalência do Pólo Industrial de São Paulo; ao Pólo Siderúrgico de Minas Gerias; aos demais pólos que contribuem para consolidar a economia de Pernambuco, Sergipe, Rio de Janeiro, Paraná, Amazonas e Alagoas, entre outros estabelecidos, junte-se o Pólo de Informática do Distrito Federal, a grande alavanca para ajudar Brasília a conquistar uma posição estável em relação ao futuro.

Com esse propósito devem unir-se o Governo local, os senadores e deputados eleitos por Brasília em novembro último e todas as forças políticas e representativas dos diversos segmentos da população brasileira.